EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS | ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Terça-feira, 24 de julho de 1956 ★ N.º 9.889

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Sociais	7
Notas Policiais	3	Necrologia	8
Editoriais	4	Esportes	9
Vida Trabalhista	6	Turfe	9

NESTA EDIÇÃO:

1) *Instaurados já na região do Pontal cerca de vinte inqueritos florestais — (Ult. pag.).*

2) Muito antes do fim do seculo, parece realizar-se a amarga profecia de G.B.S. — (4.a pag.).

3) *Ribeirão Preto reverenciando a memoria de um de seus celebres filhos de adocão, Santos Dumont — (19.a pag.).*

4) Esperado para hoje o relatorio da Corregedoria sobre saida de presos da Penitenciaria — (10.a pag.).

5) *"Movimento Literario" — (4.a pag.).*

NOSSA OPINIÃO

O problema da eleição do futuro prefeito de São Paulo deve ser colocado nos seguintes termos: não se pode "experimentar" outra vez. E' indispensavel que, antes das eleições, os candidatos já se recomendem por um passado de realizações em beneficio do povo, dando ao mesmo tempo ao eleitorado garantia de honestidade e capacidade. (Editorial — 4.a pag.).

120 dias para as eleições no Distrito Federal

RIO, 23 (FOLHAS) — Na sessão matutina de hoje, a Camara Federal, após a aprovação da urgencia para o projeto do senador Caiado de Castro, passou-se a votação das emendas apresentadas ao projeto que modifica dispositivos do Codigo Eleitoral, sendo aprovada a que estabelece o prazo de 120 dias para eleição do prefeito do Distrito Federal.

EISENHOWER PROPÕE UM ORGANISMO ESPECIAL PARA A COOPERAÇÃO ECONOMICA NAS AMERICAS

CIDADE DO PANAMA' — A foto mostra o presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, no momento em que assinava a Declaração de Principios da conferencia de chefes de Estados, firmada por dezenove presidentes das Americas. (Radiofoto da United Press, especial para a FOLHA DA MANHÃ)

Assinada a "Declaração do Panamá" — O projetado orgão, incluindo representantes de todos os presidentes americanos, estudaria problemas financeiros, sociais e tecnicos

A energia nuclear a serviço da industrialização

PANAMA', 22 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower propôs hoje que cada um dos presidentes americanos nomeie um representante especial junto à organização dos Estados americanos, a fim de ampliar as atividades desse organismo, entre outros, no dominio da aplicação pacifica da energia atomica.

O presidente Eisenhower, ao formular sua proposição no discurso que pronunciou por ocasião da assinatura da "Declaração do Panamá", frisou que os representantes dos presidentes americanos junto à O.E.A. poderiam apresentar "sugestões praticas nos campos economico, financeiro, social e tecnico".

Juscelino decide fazer o circuito aereo da America

PANAMA', 23 (A.F.P.) — A decisão do sr. Juscelino Kubitschek, presidente do Brasil, de efetuar seu regresso, através dos paises da America do Sul, foi confirmada. A partida será às 12 h (G.M.T.) amanhã, e o avião pousará em Lima, Santiago do Chile, Buenos Aires, Montevidéu e Rio de Janeiro.

Firmada a "Declaração do Panamá"

PANAMA', 22 (A.F.P.) — No proprio local onde há 126 anos Simón Bolivar presidiu ao primeiro congresso panamericano, dezoito presidentes americanos assinaram hoje a historica "Declaração do Panamá", que enuncia os principios fundamentais do pensamento politico do hemisferio ocidental. Esse local é o Colegio Santo Agostinho — mosteiro do estilo espanhol do seculo XVIII, simples em sua brancura e evocador da fé e tambem das dificuldades das chuvas tropicais.

Os chefes de Estado americanos chegaram um a um ao patio, onde uma tribuna lhes estava destinada. O anfitrião, o presidente do Panamá, recebeu-os sucessivamente. O cerimonial permitiu ao presidente Eisenhower, em vista de sua convalescença, chegar por ultimo e partir em primeiro lugar.

Os embaixadores membros do Conselho da Organização dos Estados Americanos tomaram lugar à esquerda dos presidentes e, ante o publico, os grandes da America se achavam assim reunidos no proprio local onde a emancipação americana alçou voo numa epoca em que todo o poderio do mundo estava concentrado na Europa.

O significado da cerimonia concretizou-se quando todos os chefes de Estados se apertaram as mãos mutuamente, antes de tomarem lugar, segundo a ordem alfabetica dos nomes de seus paises, nas poltronas de estilo antigo, de altos espaldares. Assim, o presidente dos Estados Unidos ficou entre os presidentes do Chile e do Haiti.

Foi no "Salão Bolivar", um dos lugares magnos do panamericanismo, que os presidentes americanos se reuniram em seguida, em torno de uma vasta mesa oval, de madeira das Ilhas, para aprovarem solenemente a "Declaração do Panamá". Durante sua permanencia nesse salão, enquanto a tribuna do patio, de onde se podia avistar a extensão do Oceano Pacifico, estava vazia, o texto desse documento foi lido para a assistencia, em espanhol, pelo secretario-geral da Conferencia, sr. Octavio Fabregat, ex-ministro do Exterior do Panamá. A leitura desse texto foi em seguida feita sucessivamente em francês, inglês e português, para a assistencia, recolhida em silencio.

A seguir, os presidentes voltaram do "Salão Bolivar", cuja porta principal dá para o patio rodeado de galerias e arcadas brancas maciças. Diante de suas cadeiras, encontraram uma tapeçaria oriental multicor. Nela foi depositado o documento original da "Declaração do Panamá".

Cada um por sua vez, os 19 presidentes levantaram-se para assinar a "Declaração do Panamá". Cada um desses gestos foi acompanhado de aplausos da assistencia, os quais foram particularmente acentuados para o presidente Eisenhower, para o presidente Kubitschek e para o presidente do Mexico, sr. Ruiz Cortines.

A "Declaração do Panamá" era consagrada pelos detentores do poder temporal. E recebeu consagração espiritual quando o arcebispo do Panamá, monsenhor Francisco Beckmann, sobre ela invocou as bençãos divinas, lendo uma mensagem apostolica do Sumo Pontifice.

A hora dos discursos era chegada. Quando o presidente do Panamá, como hospedeiro, abria a serie, brusco aguaceiro tropical obrigou a assistencia a buscar refugio na galeria. Mas a interrupção foi breve, e os presidentes americanos puderam fazer ouvir a voz de seus paises sob a inspiração do acontecimento historico de que eram atores e testemunhas.

Importante proposta de Eisenhower

PANAMÁ, 22 (A.F.P.) — **Em discurso no qual declara que a O.E.A. representa a experiencia mais vigorosa no dominio da comunidade internacional, o presidente Eisenhower propôs ontem a nomeação, junto àquele organismo, de representantes especiais dos presidentes americanos, encarregados de apresentar recomendações concretas que acentuem a cooperação interamericana. O presidente Eisenhower indicou que já havia comunicado essa idéia a outros presidentes americanos,**

(Conclui na pagino seguinte)

Esta foto foi tirada no gabinete do governador na manhã do dia 17 ultimo, quando s.exa., após breve palestra com o reporter, lhe solicitou a feitura das perguntats em questionario

NADA TEM A DIZER À POPULAÇÃO DO ESTADO O SR. JANIO QUADROS

Dois encontros com o reporter, um café e recadinhos — "Se falo, apanho, se não falo, apanho..." — Quinze dias para uma entrevista não concedida — A solicitação de um questionario e uma resposta evasiva

Textó de
Domingos DE LUCCA JUNIOR

— "Se falo, apanho, se não falo, apanho; então é melhor não falar." Com essas palavras, o sr. Janio Quadros eximiu-se de entregar ao reporter um questionario-entrevista por ele mesmo solicitado, prestando contas à população do Estado dos resultados praticos e beneficos para São Paulo de sua recente viagem ao exterior e do encontro que, há pouco, teve com o presidente Juscelino Kubitschek. O questionario envolvia ainda problemas momentosos da vida politica e administrativa do Estado. A frase nos foi textualmente transmitida pelo oficial de gabinete José Pereira, na tarde de ontem.

O FATO

Todos sabem que o sr. Janio Quadros esteve no exterior. E' do conhecimento publico, tambem, o recente encontro que manteve com o chefe da nação. Dessa viagem e desse encontro, pouco ou nada sabe o povo, a despeito de ambos os fatos se refletirem diretamente na vida do Estado e, quiçá, do país.

Com o fito de informarmos o publico sobre as medidas economicas ou politicas, beneficas à coletividade, decorrentes de acordos esboçados ou realizados, quer durante a viagem, quer durante o encontro, procuramos o governador para dele conseguirmos declarações.

Julgavamos, na ocasião, que o sr. Janio Quadros, após uma ausencia de cerca de dois meses, percorrendo os Estados Unidos e varios paises do Velho Continente, tivesse algo realmente de importancia para dizer ao povo que o elegeu. Algo parecido com uma prestação de contas, pois sabiamos que havia ele articulado uma serie de negociações, de carater economico, na Europa, envolvendo interesses do Estado de São Paulo.

Da mesma forma, julgavamos que o governador teria algo a tratar durante o encontro com o presidente da Republica, alem de politica rotineira, e que pudesse interessar ao nosso Estado.

Pelo que parece, porem, o sr. Janio Quadros não tem nada a dizer. Viajou, conheceu terras, viu gentes, falou com politicos e somente uma coisa ficou clara: quando disexou o pais tinha como ponto de vista firmado o fato de que ninguem deve governar ligado a partidos, e quando voltou disse estar pensando de modo exatamente contrario.

Tivemos dois encontros com o governador, em seu gabinete de trabalho, no Palacio dos Campos Elisios. Na segunda vez, palestramos por algum tempo. Foram tiradas algumas fotografias, a fim de ilustrar a materia. O sr. Janio Quadros aquiesceu. Depois de um café, algumas palavras e varias fotos, solicitou-nos que enfeixassemos nossas perguntas num questionario, que lhes daria resposta com grande prazer.

Nesse segundo encontro, o governador expendeu pontos de vista sobre os efeitos de sua viagem. Estava entusiasmado com as perspectivas de incrementarmos nossas relações comerciais com paises europeus, tendo frisado: "A Europa oferece-nos maiores vantagens em tudo. Seus problemas economicos são semelhantes aos nossos. Nos Estados Unidos, o desenvolvimento é violento, o padrão de vida outro, a mecanização assombrosa e não poderiamos aplicar as formulas economicas desse país, para a resolução dos nossos problemas e nem sequer nos baseármos nos americanos para essa solução."

Para exemplificar, disse o governador que um dos problemas norte-americanos é o equilibrio da produção. Os litros de leite usados são quebrados pelos consumidores e não devolvidos, como aqui. A coleta dos vasilhames, nos Estados Unidos, ficaria muito cara e, alem disso, sua quebra permite a manutenção de milhares de operarios nas industrias vidreiras.

Explicou ainda o governador porque seria vantajoso o incremento de nossas relações comerciais com a Europa, frisando que paises mais atrasados do que o Brasil obtêm maiores vantagens do que nós, na orbita americana e atribuiu o fato ao mau funcionamento de nossa politica exterior: "Veja — exemplificou — a India e Java: obtêm mais do que nós. Em politica exterior temos sido muito timidos. Deveriamos ser mais agressivos."

NADA TEM A DIZER

Queriamos saber mais. Aquilo, porem, era uma simples palestra.

Estaria sendo articulado um movimento armado com o objetivo de depor o sr. João Goulart

ATRIBUI-SE A DESCOBERTA DA TRAMA A MOVIMENTAÇÃO DE TROPAS REGISTRADA SABADO À NOITE NA CAPITAL DA REPUBLICA — SURPRESA NOS CIRCULOS OPOSICIONISTAS — (Reportagem na 3.a pagina)

O GOVERNO POLONÊS CONFESSA OS ERROS PRATICADOS NA ADMINISTRAÇÃO DO PAÍS

Na presença de Bulganin, que chefiou a delegação sovietica à festa nacional da Polonia, o vice-presidente do Conselho aponta a "burocratização" como causa do "drama de Poznan"

PARIS, 22 (A.F.P.) — Uma cerimonia solene se realizou ontem, vespera da festa nacional polonesa, no Palacio da Cultura e da Ciencia, em Varsovia, em presença dos srs. Alexandre Zawadzki, presidente do Conselho de Estado, e Joseph Cyrankewicz, presidente do Conselho. O marechal Bulganin, chefiando uma delegação governamental sovietica, assistiu à cerimonia, ao lado do sr. Lothar Boltz, ministro do Exterior da Alemanha Oriental.

Tomando a palavra em nome do governo, o sr. Zenon Nowak, primeiro vice-presidente do Conselho e membro do "Bureau" Politico do partido, declarou notadamente que "a excessiva centralização da planificação, a hipertrofia do aparelho administrativo e a burocratização dos metodos de direção foram a base dos erros que causaram o drama de Poznan". Falando da insuficiencia do nivel de vida, o sr. Nowak salientou que, de 1950 a 1953, capitais enormes foram absorvidos pelo desenvolvimento de uma industria de guerra moderna. Esse esforço mobilizou os melhores quadros tecnicos e canalizou para as necessidades da defesa nacional o equipamento e as materias-primas mais preciosas.

Retomando, enfim, as teses formuladas pelo sr. Ochab na recente sessão do Comitê Central do partido, o sr. Novaw anunciou que a elevação do nivel de vida das massas laboriosas constitui o objetivo primordial do governo e do partido

A SITUAÇÃO NA HUNGRIA

VIENA, 23 (A.F.P.) — «No decorrer do ano passado foram cometidas faltas graves. O culto da personalidade foi estimulado. A responsabilidade disso cabe à atitude indecisa do «Bureau» Politico, assim como ao Partido em sua totalidade, à imprensa e ao radio que não souberam tomar uma atitude firme» — declara o «Szabad Nep», orgão do Partido dos Trabalhadores Hungaros, citado pela emissora de Budapeste, ao fazer um balanço das resoluções tomadas durante a reunião do Comitê Central do Partido.

Essas resoluções informam que, até o presente, 474 pessoas, injustamente condenadas, sob a acusação de terem violado as leis socialistas, foram reabilitadas na Hungria. Entre elas se encontram Georges Paiffy, co-acusado no processo de Laszlo Rajk, e Arpad Szakasits, antigo presidente da Republica.

"As faltas cometidas até o presente não deverão repetir-se — acentua uma das resoluções. — Os objetivos do Partido são, no dominio economico, elevar o padrão de vida de população, executar o plano quinquenal, ampliar o sistema de "kolkhozes" na agricultura, aumentar o rendimento da economia, dando, todavia, prioridade à industria pesada.

"O Comitê Central do partido, decidiu, por outro lado, democratizar e descentralizar o aparelho do Estado, lutar contra o culto da personalidade, reforçar as organizações de massa. No dominio da politica externa, decidiu continuar aplicando uma politica semelhante à da U.R.S.S. e entabular, no plano do Partido, relações amistosas com a Iugoslavia e ampliar as relações que mantem com paises não-comunistas.

"O Comitê Central do Partido dos Trabalhadores Hungaros exige uma luta decidida contra os desvios de direita e de esquerda, a disciplina e a vigilancia nas fileiras do Partido, assim como a luta contra o nacional-chauvinismo e o anti-semitismo.

"O partido tem forças para eliminar tudo o que está ultrapassado no plano ideologico. E' preciso lutar contra os restos do culto da personalidade e reforçar a direção coletiva. As decisões tomadas pelo Comitê Central do partido deverão ser acolhidas e aplicadas por todos."

CONFIRMA-SE A EXPULSÃO DO GENERAL MIHAIL FARKAS

VIENA, 22 (A.F.P.) — O jornal hungaro "Szabad Nep" confirma em sua edição de hoje, citada, pela radio de Budapeste, que o general Mihail Farkas foi excluido do Partido dos Trabalhadores Hungaros e destituido de sua patente.

Segundo o mesmo jornal, o general Farkas foi destituido porque, com sua atitude, "causou grave prejuizo aos interesses do Partido dos Trabalhadores Hungaros e promoveu campanha violenta e injustificada contra antigos funcionarios dirigentes do Partido".

O Egito celebra o 4.o aniversario da revolução contra o ex-rei Faruk

A rejeição dos E.U.A. e Inglaterra ao pedido de auxilio para a construção da barragem de Assuã — Atitude sovietica

CAIRO, 23 (A.F.P.) — O Egito celebra hoje o 4.o aniversario de sua revolução. Todas as administrações publicas e privadas estão fechadas pelo quinto dia consecutivo, os quatro primeiros tendo sido consagrados a feriados para as festas religiosas muculmanas do Eid El Adfa. Até o dia 26 de julho, inclusive (data da abdicação e da partida do ex-rei Faruk), manifestações de toda especie serão realizadas no país. Dez mil novecentos e cinquenta acres de terras serão distribuidos aos felás.

O Ministerio dos Negocios Sociais lançará, por seu lado, «o traje revolucionario», vestindo, a titulo de exemplo, todos os seus funcionarios com a camisa e com calças, que se torna progressivamente a vestimenta regular do felá.

Um milhão de novas moedas de prata com a efigie da esfinge são colocadas hoje em circulação, para substituir as moedas que continuam a trazer a imagem do rei Faruk com um «tarbouch» à cabeça. O Museu da Agricultura, do Cairo, abre novamente hoje suas portas ao publico, com uma nova seção, consagrada à reforma agraria realizada pela revolução.

No dia 26 de julho à noite, no momento em que o rei Faruk, há exatamente quatro anos, subia ao navio que o levaria ao exilio, o presidente Nasser tomará a palavra para celebrar as realizações revolucionarias destes quatro ultimos anos. Ao anunciar a futura politica do país, ele responderá, duramente — ao que se anuncia — à recusa norte-americana de financiamento da barragem de Assuã.

"CONSEQUENCIAS MAIS SERIAS DO QUE O ACORDO COM A TCHECOSLOVAQUIA"

CAIRO, 23 (A.F.P.) — O presidente Nasser tornará publica sua resposta aos ocidentais, à recusa norte-americana e britanica de participarem do financiamento da barragem do Assuã, em discurso que deverá pronunciar a 26 do corrente, em Alexandria, por ocasião do quarto aniversario da revolução — anuncia-se oficialmente.

O jornal "Al Chaab" escreveu esta manhã, a esse respeito: "A resposta egipcia terá consequencias mais serias do que a conclusão do acordo com a Tchecoslovaquia sobre o fornecimento de armas. Essa resposta fará com que os ocidentais compreendiam que o Egito da revolução está decidido a preservar seus direitos e é capaz de responder golpe por golpe àqueles que procuram violar sua independencia e liberdade."

A BARRAGEM DE ASSUA

CAIRO, 22 (A.F.P.) — A imprensa egipcia salienta esta manhã a importancia das declarações feitas pelo sr. Dimitri Chepilov, ministro das Relações Exteriores da União Sovietica, a respeito da alta barragem de Assuã. Por seu lado, os circulos oficiais egipcios continuam a mostrar-se muito reservados quanto à futura orientação da politica egipcia, após a rejeição da ajuda ocidental.

Contudo, salienta-se que o sr. Gamal Abdel Nasser, ontem à noite, recebeu em sua residencia particular o sr. Eugeni Kisselev, embaixador sovietico no Cairo, mantendo com ele longa conversação, cujo objeto não foi revelado. Mas, de boa fonte, afirma-se que o embaixador deu a conhecer ao presidente da Republica Egipcia a posição assumida por Moscou quanto à uma possivel ajuda, tanto financeira como tecnica e economica, ao plano dos grandes trabalhos egipcios. Por outro lado, espera-se uma resposta publica do Egito a Washington e Moscou, no discurso sobre politica exterior que o presidente Gamal Abdel Nasser deverá pronunciar em Alexandria a 26 de julho corrente.

Nesse dia, o presidente Nasser presidirá a uma reunião popular comemorativa do 4.o aniversario da revolução. Esse congresso será iniciado às 16 horas (G.M.T.), precisamente a hora da partida do ex-rei Faruk do Egito, após sua abdicação, a 26 de julho de 1952.

CONVERSAÇÕES COM O SECRETARIO-GERAL DA ONU

CAIRO, 23 (A.F.P.) — Alem de suas conversações com o presidente Gamal Abdel Nasser e o sr. Mahmud Fawzi, ministro egipcio do Exterior, o sr. Dag Hammarskjoeld, secretario-geral da ONU, encontrou-se ontem de manhã com o sr. Ahmed Chukheir, secretario-geral adjunto da Liga Arabe e delegado sirio na ONU.

O sr. Chukheir declarou, após a entrevista, que levantara as questões atinentes às concentrações de tropas israelianas nas fronteiras arabes e ao reinicio eventual, pelos israelianos, dos trabalhos de desvio das aguas do Jordão.

Enfim, após a conferencia que reuniu o sr. Hammarskjoeld, o general Burns, chefe do Estado-Maior da ONU na Palestina, o sr. Mahmud Fawzi e o coronel Salah Gohar, chefe da seção Palestina, do Ministerio da Guerra, o secretario-geral da ONU e o ministro do Exterior do Egito tiveram uma entrevista que durou duas horas.

PROCURE NOS DEPOSITOS DOS GRANDES CENTROS AS AFAMADAS TELHAS DAS CERAMICAS DE LEME

BREVEMENTE
Mais uma escala para sua maior comodidade,
BELO HORIZONTE
tambem ligado pelos confortaveis aviões da
VASP

ENCERRADA A PROVA DE GANHO DE PESO DE BUFALOS EM SERTÃOZINHO — Conforme estava sendo noticiado, encerrou-se sabado, em Sertãozinho, a I Prova de Ganho de Peso ("Feeding Test") de bufalos, realizada pelo Departamento da Produção Animal, com a colaboração do sr. Severo Gomes, que forneceu os animais necessarios. Na mesma ocasião, um grupo de pecuaristas visitou demoradamente a Estação Experimental de Criação daquela cidade, onde se fazem experiencias com ovinos, suinos, bovinos leiteiros, e de agrostologia. Foi oferecido aos presentes um churrasco, que se caracterizou pela prova de degustação da carne de bufalo, cujos resultados estão sendo estudados pelos tecnicos do D.P.A. No cliché um grupo de bufalos que concorreram à Prova de Ganho de Peso, apresentando bons resultados.
(Noticia na pagina 11)

EDEN SUGERE NOVAS DISCUSSÕES ENTRE A U.R.S.S. E O OCIDENTE

Iniciados na Camara dos Comuns os debates sobre a politica externa britanica — Exposição do primeiro-ministro — Inalterada a politica da Inglaterra relativa à Alemanha

LONDRES, 23 (A.F.P.) — Durante sua exposição, hoje, nos Comuns, Sir Anthony Eden expressou a esperança em ver novas discussões serem realizadas entre os sovieticos e as potencias ocidentais, a fim de reduzir a tensão, discussões essas que poderiam levar, passo a passo, à reunificação da Alemanha.

O DEBATE DE ONTEM NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 23 (A.F.P.) — Sir Anthony Eden abriu hoje à tarde, na Camara dos Comuns, um debate de politica externa. Após indicar que a Europa tomaria a maior parte do quadro da situação internacional que iria esbocar, o primeiro-ministro exprimiu a opinião de que uma guerra na Europa é pouco provavel. "Por ocasião de sua visita a Londres, os dirigentes russos — disse ele — reconheceram, como nós o reconhecemos, que as armas nucleares têm uma potencia de destruição definitiva. Disso decorrem duas consequencias: uma militar, e outra politica. No plano militar, a posse da bomba "H" pelos Estados Unidos, pela U.R.S.S. e logo pela Grã-Bretanha acarretará a revisão da estrategia militar dos dois lados da "cortina de ferro" — afirmou Sir Anthony Eden.

"Começamos uma troca de pontos de vista a esse respeito com nossos amigos — acrescentou o primeiro-ministro, acentuando que seu país pretendia proceder a essa revisão de acordo com seus aliados e no quadro das alianças que contraiu.

No plano politico, existe na U.R.S.S. "uma opinião crescente que não aceitaria facilmente o retorno ao stalinismo" — indicou Sir Anthony Eden, que mencionou a eliminação de Rakos, na Hungria, e os acontecimentos de Poznan, na Polonia, como provas dessa nova opinião publica.

"Dois fatores parecem exercer influencia sobre a evolução da situação na Russia — prosseguiu Sir Anthony Eden. — O primeiro é a denuncia do stalinismo, que abriu um debate na U.R.S.S. e no bloco comunista. O segundo é uma transferencia limitada do esforço do dominio militar para o dominio economico, o que significa que os engenheiros, os tecnicos, os cientistas assumem importancia crescente na U.R.S.S. Seria exagerado ver em tudo isso a liberalização do regime, mas não seria facil para os chefes sovieticos voltar atrás."

O primeiro-ministro exprimiu a esperança de que esse fenomeno continuará e terá efeitos sobre a politica externa sovietica.

"Prefiro — disse ele — a concorrencia comercial comunista à ameaça de agressão. O perigo de guerra mundial recuou. Tudo isso exige muita paciencia. A diplomacia deve agir passo a passo."

Sir Anthony Eden, de outra parte, indicou que a politica britanica, no que concerne ao problema alemão, é a mesma: a Inglaterra é favoravel à reunificação e considera que eleições livres devem ser realizadas em toda a Alemanha.

O primeiro-ministro, em seguida, respondeu pela afirmativa a um deputado trabalhista que lhe perguntou: "A segurança da Alemanha será garantida se a Alemanha unificada não aderir à OTAN?"

Sir Anthony Eden exprimiu a esperança de ver novas discussões se abrirem entre os sovieticos e os ocidentais para reduzir a tensão, discussões essas que,

(Conclui na pagino seguinte)

Visitará o Brasil o presidente da Argentina

RIO, 23 (FOLHAS) — De regresso da Conferencia do Panamá o presidente da Argentina, general Pedro Eugenio Aramburu, aproveitará o ensejo para uma visita ao nosso país. O chefe da nação vizinha pernoitará amanhã na Bahia, onde será hospede oficial do governador Antonio Balbino, devendo desembarcar nesta capital depois de amanhã às 11 horas. O general Aramburu será recebido no Galeão com todas as honras militares e, durante sua estada no Rio, receberá diversas homenagens, entre elas um almoço que o presidente da Republica lhe oferecerá no Palacio Itamarati.

O chefe do governo argentino regressará a Buenos Aires na quinta-feira, dia 26, interrompendo porem a viagem em Montevidéu a fim de atender a convite formulado pelo chefe do governo uruguaio, sr. Alberto Zubiria.

Urgencia para o projeto relativo à permanencia de generais na ativa

Em sessão noturna, a Camara Federal aprovou o projeto nesse sentido, por 154 votos contra 12

RIO, 23 (FOLHAS) — Reuniu-se em sessão extraordinaria noturna a Camara dos Deputados a fim de votar o requerimento de urgencia para o projeto de iniciativa do senador Caiado de Castro, que prorroga a permanencia dos oficiais generais na ativa.

As 22 horas ainda não havia numero. E enquanto se aguardava "quorum" dois oradores se sucederam na tribuna: o sr. Pereira da Silva, elogiando a Conferencia do Panamá, como reafirmação de pan-americanismo; e sr. Carlos Pinto (P.S.D., Estado do Rio) comentando referencias à sua pessoa feitas por um jornal de Uberaba.

OS QUE NÃO VOTARAM

Enquanto isso, divulgava-se na bancada da imprensa a lista dos que, estando presentes e podendo votar para dar "quorum" na sessão vespertina, ao projeto Denis, não o fizeram. Eram os seguintes: — do P.S.D., Carlos Luz, Pereira da Silva, Adolfo Gentil, Ulisses Lins, Mauricio de Andrade, Uriel Alvim, Mendes Gonçalves, Clovis Pestana e Getulio Moura; do P.T.B., deixaram de votar, estando presentes, Aurel Melo, Francisco Macedo, Floriano Robin, Humberto Gobbi, Onirio Machado e Cesar Prieto. Como se observa, o projeto deixara de ser aprovado por falta de 8 votos. E deixaram de votar, presentes, 15 representantes da maioria, o que provava, segundo alguns, a fraqueza da atual liderança na ausencia do sr. Vieira de Melo.

O terceiro orador da sessão foi o sr. Arruda Camara (P.D.C., Pernambuco) que discorreu a respeito da aprovação do projeto que abre o credito de 10 milhões de cruzeiros para o Instituto de Educação naquele Estado.

As 22 h 30, constatada a existencia de numero, foi posta a votos a urgencia. Dada como aprovada, foi requerida verificação feita por bancada. O requerimento de urgencia foi aprovado por 154 contra 12 votos.

(Outras informações na 5.a pagina)

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO SANTA ISABEL
Rua Abolição, 1.070
Fone 4333 — CAMPINAS

ALTA COSTURA
Mirtis
Ed. Califórnia
B. ITAPETININGA, 255 - 1.º - S/110

Venha ver como as FOLHAS são feitas

Turmas de visitantes, acompanhadas de um guia, estão percorrendo diariamente o edificio das FOLHAS, da redação às oficinas, com escalas em todas as seções. Venha ver, você tambem, como se faz um jornal, desde a coleta e a elaboração da noticia até a impressão e distribuição aos leitores.

As caravanas visitantes partem da portaria de nosso predio (al. Barão de Limeira, 425) de segunda a sexta-feira sempre em horarios certos: 18, 19, 20 e 21 horas. A visita dura aproximadamente duas horas.

Inscrições: das 8 às 18 horas, pelo tel. 51-9171 - ramal 41

LAVANDERIA
...receba a sua roupa assim!

Galeria Paulista
1888
Rua Bela Cintra, 521
(amplo estacionamento próprio)
35-2118